

UMA ARQUEOLOGIA DAS CASAS FORTES: ORGANIZAÇÃO MILITAR, TERRITÓRIO E GUERRA NA CAPITANIA DO RIO GRANDE – SÉCULO XVII.

Tese de Doutorado apresentada por Roberto Airon Silva em 2010.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Etchevarne

Resumo:

Este trabalho se insere na perspectiva de preencher lacunas nos estudos arqueológicos sobre o Rio Grande do Norte, principalmente, quanto à necessidade de promover o aprofundamento no campo da arqueologia histórica ou arqueologia das sociedades modernas. O que significa, então, promover a aproximação da arqueologia das outras ciências humanas e sociais, no que concerne a análise da configuração social que está por detrás dos vestígios materiais deixados por certa sociedade. As casas fortes, enquanto parte componente do projeto colonial de poder e de ação militar foi o objeto de estudo desta tese pelo interesse de se estudar a presença destas no espaço colonial e em função dos vestígios materiais existentes. Esta pesquisa buscou então, identificar, classificar, descrever e analisar as casas fortes no contexto das capitanias do Estado do Brasil, desde a segunda metade do século XVII ao início do XVIII. A presença de edificações preparadas para servir de residência, espaço de defesa e marco territorial de posse senhorial tem suas origens no espaço ibérico de fins da Idade Média e se estendem, com adaptações próprias, aos diversos espaços coloniais portugueses, inclusive o Brasil. As casas fortes, mesmo com as especificidades de sua presença no Rio Grande do Norte colonial, foram parte de um longo processo que foi o da formação territorial e do projeto de ação militar no enfrentamento de grupos étnicos resistentes à colonização, que foram os grupos indígenas do sertão, os índios tapuias. A metodologia da pesquisa orientouse em três perspectivas na coleta de dados empíricos, que se iniciou com a análise bibliográfica e documental, e seguiu, posteriormente, com a leitura de relatos etnográficos e a cartografia histórica, e por último, com a coleta, classificação e interpretação arqueológica dos vestígios materiais nos próprios sítios. Além da elaboração de um quadro de definições dessas estruturas construídas no século XVII, foram feitas análises da variabilidade e da mobilidade de definição e significados de casas fortes, bem como as suas especificidades no contexto do Brasil e do Rio Grande do Norte colonial e das características gerais e pontuais dos dois exemplos de análise arqueológica.

Palavras-chave: Arqueologia; arqueologia das sociedades modernas; casas fortes; guerra e colonização no Brasil; Rio Grande do Norte.

Banca examinadora: Prof. Dr. Carlos Alberto Etchevarne , Prof. Scott Joseph Allen, Prof^a Iara Maria de Almeida Souza, Prof^a Maria Rosário Gonçalves de Carvalho, Prof George Evergton Sales Souza